

Apresentação do quadro de professores e disciplinas para o curso de economia/CAA – 2024.2

Caruaru, 25/10/2024

29 a 04/11/2024	MATRÍCULA ACADÊMICA 2024.2 (MATRÍCULA EM COMPONENTES CURRICULARES)
11 a 18/11/2024	PERÍODO DE REMATRÍCULA 2024.2(Neste período podem ser feitas as modificações, alterações, trancamento do semestre e cancelamento de matrícula em componentes curriculares para 2024.2 e matrícula de retardatários)

LINKS úteis!

Link com tutoriais sobre o uso do SIGAA!

<https://www.ufpe.br/prograd/encontros-sigaa>

Link para a página da Prograd que apresenta o calendário acadêmico

<https://www.ufpe.br/prograd/calendario-academico>

Link para a página do curso

<https://www.ufpe.br/ciencias-economicas-bacharelado-cao>

Disciplinas Obrigatórias

	<u>Segunda feira</u>	<u>Terça feira</u>	<u>Quarta feira</u>	<u>Quinta feira</u>	<u>Sexta</u>
1º Período	Matemática I Substituto 1	Introdução à Economia Leandro Willer Pereira Coimbra	Matemática I Substituto 1 Introdução à Economia Leandro Willer Pereira Coimbra	Introd. aos Estudos Históricos André Luiz de Miranda Martins	Evolução das ideias Sociais Adilson
2º Período	Introd. à estatística econ. Roberta de Moraes Rocha	Contabilidade Social Substituto 1	Matemática II Ana Isabel Bezerra Cavalcanti	História Econômica Geral I Glaudionor Gomes Barbosa	Álgebra Linear Breno
3º Período	Estatística Econômica e Introdução à econ. Breno	Macroeconomia I Anderson Issao Saito	Economia Política I Cynthia Xavier de Carvalho	História Econômica Geral II Atenágoras Oliveira Duarte	Microeconomia I Monaliza de Oliveira Ferreira
4º Período	Econometria José Sérgio Casé	HPE I Lucilena Ferraz Castanheira Correa	Macroeconomia II Wellington Charles Lacerda Nóbrega	Formação Econôm. do Brasil Marcio Miceli Maciel de Sousa	Microeconomia II Andreza Daniela Pontes Lucas
5º Período	Matemática Financeira Lucilena Ferraz Castanheira Correa	Macroeconomia III Wellington Charles Lacerda Nóbrega	Contab. análise de balanço Substituto ADM	Microeconomia III Andreza Daniela Pontes Lucas	Economia Brasileira I Jose Valdecy Guimaraes Junior
6º Período	Economia Monetária Anderson Issao Saito	MCE Cynthia Xavier de Carvalho	Técnicas Pesquisa em econ. Danyella Juliana Martins de Brito	Economia Internacional Denis Fernandes Alves	Economia Brasileira II Atenágoras Oliveira Duarte
7º Período		Desenvolvimento Econômico Rosa Kato		Economia do Setor Público Substituto 3	Organização Industrial Denis Fernandes Alves
8º Período	Introdução à Administração Substituto ADM				
TCC e Monografia	TCC I (120 horas) TCC II (120 horas) *As matrículas em TCC1 e em TCC2 poderão ser realizadas a qualquer momento ao longo do semestre, a pedido do orientador ao coordenador do curso				

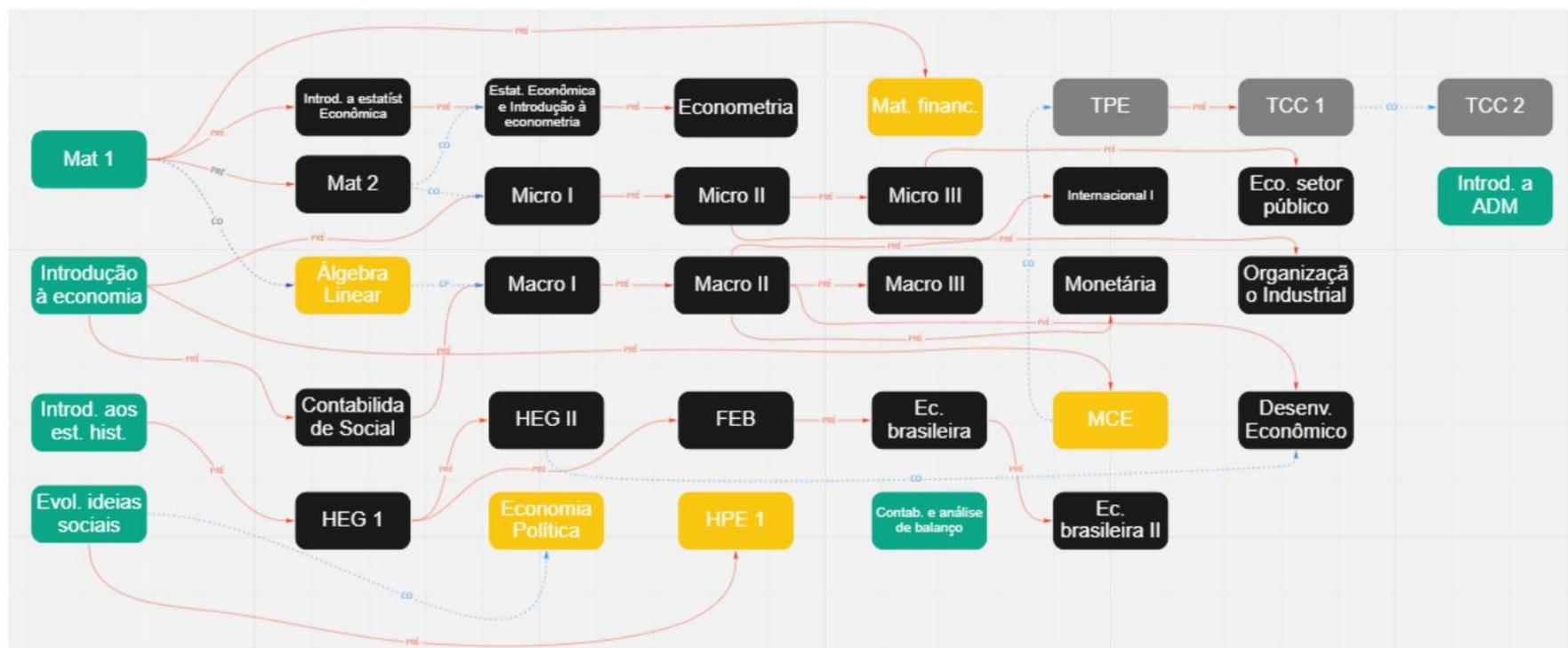
Disciplinas Extras:

	<u>Segunda feira</u>	<u>Terça feira</u>	<u>Quarta feira</u>	<u>Quinta feira</u>	<u>Sexta</u>
Turmas Extra professor	Matemática 1 Substituto 3	TURMA EXTRA a definir Substituto	Matemática 1 Substituto 3	Evolução das ideias Sociais Adilson	Álgebra Linear Ana Isabel Bezerra Cavalcanti
Horário	19:00h às 22:00h		19:00h às 20:30h	14:00h às 18:00h	14:00h às 18:00h

Disciplinas Eletivas

	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Quinta feira	Sexta
ELETIVAS					
professor		Projetos e Análises de Investimentos Anderson Issao Saito	(econ0156-Projetão) Inov. e empreendimentos ANTONIO CESAR CARDIM	Economia Mundial e Capitalismo Contemporâneo Glaudionor Gomes Barbosa	
Horário		14:00h às 18:00h		4 14:00h às 18:00h	
professor	Tópicos especiais em Econometria II - Economia do Trabalho Danyella Juliana Martins de Brito	Tópicos especiais de métodos quantitativos II: Avaliação e Impacto Regional Roberta de Moraes Rocha	HISTÓRIA ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA André Luiz de Miranda Martins	Tópicos Especiais em Teoria Econômica I (economia desenvolvimento) Jose Valdecy Guimaraes Junior	Economia Matemática Ana Isabel Bezerra Cavalcanti
Horário	19:00h às 22:00h	19:00h às 22:00h	19:00h às 22:00h	19:00h às 22:00h	19:00h às 22:00h
professor			Economia Solidária Claudemir		
Horário			19:00h às 22:00h		

Mapa de co e pré-requisitos das disciplinas do curso de economia/NG/CAA/UFPE



SOBRE AS DISCIPLINAS OFERTADAS

- **33 disciplinas obrigatórias ofertadas para o curso de economia:**

* Estamos desconsiderando TCC1 e TCC2 (atividades individuais)

- Disciplinas Eletivas ofertadas:

- **6 disciplinas eletivas ofertadas no turno da noite,**
- **2 disciplinas eletivas ofertadas a tarde, sendo:**

- **4 disciplinas extras ofertadas:**

- (matemática I), ofertada à noite
- (Álgebra Linear) ofertada à tarde
- 1 disciplina extra a definir
- (Evolução das ideias sociais) ofertada à tarde

* Disciplinas ofertadas pelo curso de administração que podem ser usadas como eletivas pelo curso de economia

- Administração Financeira 1
- Instituições de Direito
- Tópicos especiais em Finanças (eletiva de adm)

* Disciplinas eletivas gerais

- “Projetão” e libras

Informação sobre as eletivas:

- São necessárias 8 disciplinas eletivas para um aluno se formar no curso;
- Há espaço para encaixar eletivas no horário dos alunos a partir do 7º período.

Segue-se as ementas das disciplinas eletivas que serão ofertadas em 2024.2

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação	<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº de Créditos	C.H. Total	Período
		Teórica	Prática			
ECON	Projetos e Análise de Investimentos	60	---	04	60	8º
Pré-requisito	MATEMÁTICA FINANCEIRA; CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS	Correquisito	----		Requisito C.H.	----

EMENTA

Finalidade dos Projetos. Estudo de Mercado. Engenharia do Projeto. Tamanho e Localização. Investimento, Usos e Fontes. Custos e Receitas. Demonstrativo da capacidade de pagamento. Méritos do projeto. Linhas de crédito. Técnicas e critérios de avaliação econômica das alternativas de investimento. Os efeitos da depreciação e dos impostos sobre a mesma rentabilidade das alternativas. O problema das projeções no tempo. Avaliação de empresas. Avaliação de projetos ambientais. Avaliação de projetos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas de planejamento
 - 1.1. Projetos sociais, projetos ambientais, etc.
- Etapas de um projeto
- Aspectos legais
- Localização, tamanho e engenharia do projeto
- Estudo de mercado
 - 5.1. Fornecedores e concorrentes
- Investimentos
 - 6.1. Quadro de usos e fontes
- Receitas e custos
- Fontes de financiamento
- Méritos do projeto
- Critérios de avaliação de investimentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUARQUE, Cristovam. Avaliação Econômica de Projetos. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ILPES, Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social. Guia para Apresentação de projetos. Rio de Janeiro: Fórum, 1975.

WOILLER, Sansão e FRANCO, MATIAS. Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise. São Paulo: Atlas, 1983.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ECON0156 INOVAÇÃO E EMPREENDIMENTOS

Estratégias de inovação. identificação de problemas reais a partir de metodologia de Aprendizado baseado em Desafios (CBL). Definição de público-alvo. Avaliação de oportunidades de negócio. Design centrado no usuário. Criatividade e práticas de ideação. Prova de conceito. Práticas de concepção, prototipação e desenvolvimento de projetos de inovação com aplicação dos conceitos de Design Thinking. Teste de usabilidade. Modelo de negócios. Discurso de venda no formato de pitch. Técnicas de trabalho multidisciplinar.

Pré-requisitos	-	Co-Requisitos	-	Requisitos C.H.	60
----------------	---	---------------	---	-----------------	----

EMENTA

A disciplina tem como objetivo o desenvolvimento de soluções inovadoras que possibilitem a criação de projetos e planos de negócios para o surgimento de produtos e empresas. Nela, os alunos de diversas áreas de conhecimento serão estimulados a desenvolver sistemas multidisciplinares e a trabalhar em equipe, utilizando a metodologia de desenvolvimento de projetos e soluções baseadas em problemas (PBL). Ao final da disciplina, os melhores projetos, produtos e planos de negócios serão selecionados e poderão ser incubados no Campus do Agreste, a partir do convênio estabelecido entre o Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (CAA/UFPE) e o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP.)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temas relevantes e atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livros e artigos contemporâneos de congressos e revistas da área de Inovação e Empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Livros e Artigos contemporâneos de congressos e revistas da área de Inovação e Empreendedorismo.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação	<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção) OBRIGATÓRIO ELETIVO**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária		Nº de Créditos	C.H. Total	Período
		Teórica	Prática			
ECON0	ECONOMIA MUNDIAL E CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO	60	---	04	60	---
Pré-requisito		Correquisito			Requisito C.H.	----

EMENTA

Economia Mundial e Geopolítica no pós II guerra. Economia Norte-Americana no pós II guerra. Especificidades Nacionais no pós II guerra. Capitalismo versus Socialismo Burocrático. Da Crise dos Anos Setenta aos Anos Noventa. Capitalismo e Indeterminação. Capitalismo, Geopolítica e Hegemonia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
NÚCLEO DE GESTÃO

Disciplina: Tópicos de Econometria II - Economia do Trabalho (ECON0127)

Créditos: 4 (60 horas-aula)

Turma: Eletiva

Professora: Dra. Danyella Brito

Contato: danyella.brito@ufpe.br

Ano letivo: 2024.2

Seg. 18:50 às 22:10, Sala XX

Horários de Atendimento: por agendamento.

Ementa:

Introdução à economia do trabalho. Oferta e demanda de trabalho. Diferenciais compensatórios de salários. Teoria do capital humano. Discriminação no mercado de trabalho. Desemprego.

Descrição do Curso:

Tópicos em Economia do Trabalho (ECON0127) é um curso que tem por objetivo apresentar aos discentes os conceitos econômicos que possibilitam compreender o funcionamento do mercado de trabalho. De forma mais detalhada, serão discutidos os determinantes da oferta, da demanda e do equilíbrio no mercado de trabalho, como salários são determinados, o desemprego e como políticas públicas podem influenciar esse mercado. Além disso, serão explorados os principais modelos empíricos que explicam a dinâmica e o funcionamento desse mercado. Assim, espera-se tornar claro aos estudantes de que forma as ferramentas e pacotes econométricos (principalmente, Stata e Excel) podem auxiliar na análise empírica do mercado de trabalho.

Pré-requisito(s):

Ter concluído com aprovação a disciplina de Econometria (ECON0015).

Bibliografia Básica:

BORJAS, G. (2012). *Economia do trabalho*. AMGH Editora/ McGraw-Hill.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação	<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº de Créditos	C.H. Total	Período
		Teórica	Prática			
ECON0138	História Econômica da América Latina	60	---	04	60	---
Pré-requisito	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	Correquisito			Requisito C.H.	----

EMENTA

Elementos formadores. Transição ao capitalismo. Economias de exportação. Relações internacionais. Relações intra-regionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ELEMENTOS FORMADORES
 - 1.1. Europa Ocidental: Séculos XI-XVIII
 - 1.2. Sistemas agrários pré-colombianos
 - 1.3. Agricultura na África pré-colonial
 - 1.4. Bases da economia colonial
 - 1.5. Senhores e índios 1.6
2. TRANSIÇÃO AO CAPITALISMO
 - 2.1. As bases da transição
 - 2.2. A abolição da escravidão
 - 2.3. As reformas liberais
 - 2.4. Colonização em áreas vazias
 - 2.5. Um processo de acumulação primitiva do Capital?
3. ECONOMIAS DE EXPORTAÇÃO
 - 3.1. Capitalismo e mercado mundial
 - 3.2. Descrição estrutural do processo de desenvolvimento
 - 3.3. Natureza do crescimento Latino-Americano
4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS
 - 4.1. As formas tradicionais da dependência externa
 - 4.2. As novas formas de dependência externa
5. RELAÇÕES INTER-REGIONAIS
 - 5.1. O processo de integração na América Central
 - 5.2. A ALALC e o Grupo Andino
 - 5.3. O MERCOSUL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, C.F. História Econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
FURTADO, C. Formação Econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Lia Editor, 1969.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)** OBRIGATÓRIO ELETIVO**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Total	Período
		Teórica	Prática			
	TOP. ESP. EM TEOR. ECONÔMICA I – ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO	60	0	4	60h	

Pré-requisitos	MICROECONOMIA II MACROECONOMIA II	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--------------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

A matriz teórica conhecida por Teoria ou Economia do Desenvolvimento, originada no pós segunda guerra mundial, veio contribuir para o debate acerca do desenvolvimento econômico, trazendo discussões relativas à realidade das formações socioeconômicas subdesenvolvidas, isto é, com baixo nível de desenvolvimento. Os autores pioneiros, concebidos como os clássicos, desta vertente teórica são: Paul Rosenstein-Rodan, Hans Singer, Ragnar Nurkse, Arthur Lewis, Albert Hirschman, Gunnar Myrdal, Michal Kalecki, Raúl Prebisch e Celso Furtado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – O método histórico-estruturalista;
- 2 – A teoria do grande impulso de Rosenstein-Rodan;
- 3 – Singer e a distribuição desigual dos ganhos entre as nações;
- 4 – O círculo vicioso da pobreza de Nurkse;
- 5 – Lewis: oferta ilimitada de mão-de-obra e a dualidade estrutural;
- 6 – Os efeitos de encadeamento de Hirschman;
- 7 – Myrdal e a causação circular cumulativa;
- 8 – Michal Kalecki: os problemas cruciais dos países subdesenvolvidos;
- 9 – Raúl Prebisch: a dinâmica centro-periferia;
- 10 – Celso Furtado: a armadilha do subdesenvolvimento;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGARWALA, A. & SINGH, S. (Org.). **A Economia do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2010.

CARDOSO, Fernanda. **Nove clássicos do desenvolvimento econômico**. 1. ed. Jundiaí (SP): Paco, 2018.

LAMÔNICA, Marcos Tostes; GUIMARÃES JÚNIOR, José Valdecy. **Uma perspectiva do desenvolvimento econômico da região do Submédio São Francisco**. Rio de Janeiro: Cadernos do Desenvolvimento (Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento), vol 14, n. 24, p. 11-31, jan.-jun., 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIELSCHOWSKY, Ricardo (org.). **Cinquenta anos de pensamento na CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Textos Diversos

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação	<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº de Créditos	C.H. Total	Período
		Teórica	Prática			
ECON0123	ECONOMIA MATEMÁTICA	60	---	04	60	---
Pré-requisito	MATEMÁTICA II ÁLGEBRA LINEAR	Correquisito			Requisito C.H.	----

EMENTA

Seqüência e séries infinitas. Derivação e integração. Derivadas parciais. Integração. Otimização. Otimização condicionada. Lagrangiano. Equações diferenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Seqüências e séries infinitas.
 - 1.1. Convergência de seqüências;
 - 1.2. Seqüências monótonas e limitadas;
 - 1.3. Séries infinitas;
 - 1.4. Testes de convergência de séries;
 - 1.5. Derivação e integração de séries de potências;
 - 1.6. Séries de Taylor.
2. Revisão de Cálculo em várias variáveis.
 - 2.1. Continuidade;
 - 2.2. Derivadas parciais;
 - 2.3. Diferenciabilidade;
 - 2.4. Regra da cadeia;
 - 2.5. Derivada direcional;
 - 2.6. Derivadas parciais de ordem superior;
 - 2.7. Teorema da função implícita;
 - 2.8. Funções homogêneas;
 - 2.9. Séries de Taylor em várias variáveis;
 - 2.10. Concavidade e convexidade de funções;
 - 2.11. Otimização irrestrita;
 - 2.12. Otimização com restrições de igualdade;
 - 2.13. Significado do multiplicador de Lagrange;
 - 2.14. Teorema do envelope
3. Equações diferenciais.
 - 3.1. Equações diferenciais lineares de primeira e segunda ordem;
 - 3.2. Métodos de resolução.
4. Cálculo de variações.
 - 4.1. O problema de cálculo de variações envolvendo derivadas de primeira ordem;
 - 4.2. Equação de Euler.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITHOLD, Louis. *O cálculo com geometria analítica*. Vols. 1 e 2. São Paulo: Harbra, 1994.
CHIANG, Alpha C. & WAINWRIGHT, Kevin. *Matemática para economistas*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Estágio
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação	<input type="checkbox"/>	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº de Créditos	C.H. Total	Período
		Teórica	Prática			
ECON0109	Economia Solidária	60	---	04	60	---
Pré-requisito	Economia Política I	Correquisito			Requisito C.H.	----

EMENTA

Precusores do cooperativismo e do associativismo. Trabalho e capital em perspectiva histórica. Oportunidades e limites da Economia Solidária dentro do sistema capitalista. Fundamentos e realidade da Economia solidária. A política de propriedade compartilhada de bens e recursos produtivos. Economia Popular e Solidária no Brasil. Superação da pobreza: o desenvolvimento local e a economia Solidária. Estudos de casos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Precusores do cooperativismo e do associativismo
 - 1.1. Breve histórico do cooperativismo-associativismo na Europa
 - 1.2. O socialismo utópico
 - 1.3. Primeiras experiências cooperativistas e associativistas no Brasil
2. Trabalho e capital em perspectiva histórica
 - 2.1. O trabalho e suas metamorfoses
 - 2.2. Transformações no processo de trabalho do século XIX ao XXI
 - 2.3. Processo de reestruturação do capital
 - 2.4. Novos movimentos sociais e suas transformações históricas
3. Oportunidades e limites da economia solidária dentro do sistema capitalista
 - 3.1. Crise de civilização e potencial de superação por meio da Economia Solidária
 - 3.2. Possibilidades e debilidades da Economia Solidária
4. Fundamentos e realidades da economia solidária
 - 4.1. Fundamentos políticos
 - 4.2. Fundamentos econômicos
 - 4.3. Realidade, utopia e experiências
5. A política de propriedade compartilhada de bens e recursos produtivos
 - 5.1. Propriedade e posse
 - 5.2. Tipos de posse baseada no trabalho humano
 - 5.3. Motivações dos associados
6. Economia popular solidária no Brasil
 - 6.1. Economia solidária e o processo de produção
 - 6.2. Determinação dos custos e fixação de preços
 - 6.3. Economia solidária e inovações
 - 6.4. Diferenciais entre Cooperativas e Associações
 - 6.5. Falsas Cooperativas e o novo marco legal
7. Superação da pobreza: o desenvolvimento local e a economia solidária
8. Estudos de casos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho; ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.
BARBOSA, Rosângela N. A economia solidária como política pública. Uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. SP: Cortez, 2007.
CATTANI, Antônio D. (org.). A Outra Economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.
GAIGER, Luiz I. (org.). Formas de combate e de resistência à pobreza. São Leopoldo: UNISINOS. 1996.
GAIGER, Luiz I. (org.) Sentidos e experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2004.
SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.



O que é Economia Solidária?

Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem explorar ninguém, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, sem patrão nem empregado, cada um pensando no bem de todos e no seu próprio bem.

A Economia Solidária é uma prática regida pelos valores de autogestão,



democracia, cooperação, solidariedade, respeito à natureza, promoção da dignidade e valorização do trabalho humano, tendo em vista um projeto de desenvolvimento sustentável global e coletivo.

Também é entendida como uma estratégia de enfrentamento da exclusão social e da precarização do trabalho, sustentada em formas coletivas, justas e solidárias de geração de trabalho e renda.



Como você pode participar?



■ Consumindo solidariamente

Já existem no Brasil milhares de empreendimentos solidários: são cooperativas ou associações de trabalhadores no campo e na cidade, lojas de consumo solidário, empresas recuperadas administradas pelos operários, agências de turismo solidário entre outros empreendimentos, onde em vez

de exploração do trabalho, há cooperação, e respeito pela mãe natureza em lugar da destruição do ambiente.

Por isso, quanto mais pessoas comprarem bens e serviços produzidos solidariamente, mais esses empreendimentos vão crescer e se fortalecer. É importante comprar alimentos, vestuário, móveis ou serviços produzidos por grupos onde tudo é decidido em pé de igualdade, os ganhos são repartidos entre todos e o ambiente é cuidado. Assim, fazemos crescer a nova economia baseada na colaboração, onde o mais importante é o bem estar das pessoas, não os lucros.

■ Frequentando as Feiras e eventos de Economia Solidária

As Feiras e Festivais de Economia Solidária, os Centros de Comercialização Solidários são pontos de encontro entre quem produz de forma solidária e quem decide conscientemente adquirir esses produtos e serviços. E mesmo que você não compre nada, no encontro com quem produz, você vai começar a comprar a idéia dessa outra economia, em que a prioridade não é o lucro – é a vida.



■ Informando-se e passando adiante a notícia de que outra economia acontece

Você pode divulgar os empreendimentos solidários da sua cidade para os amigos e vizinhos; se é professor, fale sobre a Economia Solidária com seus alunos; se é comunicador, escreva, fale, fotografe as iniciativas de economia solidária; se é comerciante, anuncie e mostre nas suas prateleiras os produtos solidários.

